

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER
PROCESSO 0492/2006 - INCA**

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER - INCA, E O COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - CBR, COM VISTAS À UTILIZAÇÃO DE SEUS RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS, EM REGIME DE COOPERAÇÃO MÚTUA, NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS RELACIONADOS COM AS ÁREAS DE INTERESSE EM ONCOLOGIA.

Aos 20 dias do mês de abril de 2006, presentes de um lado, a União, por intermédio do INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER - INCA do Ministério da Saúde, entidade pública, inscrita no CNPJ sob o nº 00.394.544/0171-50, situado na Praça da Cruz Vermelha, nº 23, Centro, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, CEP 20231-092, doravante denominado INCA, neste ato representado por seu Diretor Geral, Dr. LUIZ ANTONIO SANTINI R. DA SILVA, portador da carteira de identidade nº 52-14055-7, expedida pelo CRM/RJ em 03.08.1970, inscrito no CPF/MF sob o nº 113.486.237-72, e de outro lado o COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - CBR, localizado na Av. Paulista, 491 - 13º andar - São Paulo - SP - CEP: 01311-909, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 62.839.691/0001-79, doravante denominado CBR, neste ato representado por seu Presidente, Dr. FERNANDO ALVES MOREIRA, inscrito no CPF/MF sob o nº 561.577.468-15, portador da carteira de identidade nº 3.518.162, expedida pela SSP/SP em 14.09.1998, resolvem firmar o presente Termo de Cooperação Técnica, na forma prevista na Lei nº 8.666 de 21/06/93, e suas alterações subsequentes, Decreto nº 93.872, de 23/12/86, Instrução Normativa nº 01, da Secretaria do Tesouro Nacional, de 15/01/97, pelo Regulamento Interno do INCA, no que couber, bem como pelas seguintes Cláusulas e Condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O objeto do presente Termo de Cooperação Técnica é a utilização, pelas partes, de seus recursos materiais e humanos, em um plano de cooperação mútua para o desenvolvimento científico e tecnológico na área de Oncologia.

Parágrafo Único: A execução dos trabalhos relacionados ao presente Termo de Cooperação Técnica, dada a amplitude, complexidade e abrangência das áreas de cooperação potencialmente envolvidas, será desenvolvida mediante a celebração de Termos Aditivos, devidamente aprovados pelas partes signatárias deste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DO CBR

Dentro de suas disponibilidades, o CBR se obriga a colocar seus recursos humanos e materiais, à disposição dos programas, projetos e planos de trabalho que, de comum acordo, forem estabelecidos de conformidade com o disposto na Cláusula Primeira deste Termo de Cooperação Técnica e que tenham como objetivo gerar novas soluções, reduzir custos e garantir procedimentos de qualidade nas ações de controle do câncer.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO INCA

O INCA, de igual maneira e dentro de suas possibilidades, se obriga a colocar seus recursos humanos e materiais à disposição dos programas, projetos e planos de trabalho, com o objetivo de gerar novas soluções, reduzir custos e garantir procedimentos de qualidade, de comum acordo com o CBR e com os princípios estabelecidos na Cláusula Primeira deste Termo de Cooperação Técnica.

CLÁUSULA QUARTA - DA VIGÊNCIA E DAS ALTERAÇÕES

O presente Termo de Cooperação Técnica vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por igual ou diverso período, podendo, ainda, ser alterado a qualquer tempo por Termos Aditivos, mediante consenso das partes interessadas.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO E EXTINÇÃO

Fica assegurado às partes o direito de rescisão do presente Termo de Cooperação Técnica, mediante comunicação escrita de uma parte à outra, com 30 (trinta) dias de antecedência, sendo o mesmo considerado extinto pela superveniência de norma legal administrativa que o torne material ou formalmente impraticável, quando serão decididas pelas partes as novas orientações, resguardadas as atividades em curso.

CLÁUSULA SEXTA - DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

O INCA e o CBR não se responsabilizam por indenizações de qualquer natureza em decorrência de atos ou fatos vinculados à fiscalização e ao controle da execução orçamentária e da administração financeira, nem por quaisquer ônus ou obrigações de natureza trabalhista, previdenciária, securitária ou fiscal, porventura decorrentes da execução deste Termo de Cooperação Técnica, respondendo cada uma das partes, isoladamente, pelas obrigações e encargos que lhe couberem.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA AVALIAÇÃO

O INCA e o CBR realizarão reuniões de avaliação dos trabalhos que são objeto da cooperação técnica, bem como para deliberar sobre a divulgação dos resultados obtidos, em periodicidade não superior a doze meses, ocasião em que também serão reorientadas as ações que, porventura, não estejam atendendo as especificidades dos projetos.

CLÁUSULA OITAVA - DOS COORDENADORES

A execução das atividades que são objeto deste Termo de Cooperação Técnica terá a Coordenação da Comissão de Mamografia, por parte do CBR, e do Programa de Qualidade em Radioterapia, da Divisão de Atenção Oncológica, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (PQRT/DAO/CONPREV), por parte do INCA.

CLÁUSULA NONA - DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelas partes, por intermédio dos Coordenadores ou de outras pessoas devidamente designadas para essa finalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL, DO SIGILO E DA CONFIDENCIALIDADE

Parágrafo Primeiro: Caso resultem das atividades inventos, aperfeiçoamentos ou inovações passíveis de obtenção de privilégio ou patentes, nos termos da legislação brasileira e das Convenções Internacionais de que o Brasil é signatário, as questões relacionadas serão resolvidas em instrumentos específicos.

Parágrafo Segundo: Com o intuito de proteger as informações confidenciais de ambas as instituições, as partes providenciarão a assinatura de acordos de sigilo e confidencialidade, que serão celebrados com as pessoas diretamente envolvidas que vierem a celebrar os Termos Aditivos mencionados no Parágrafo Único, da Cláusula Primeira.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS DIREITOS AUTORAIS

Se do desempenho das atividades resultar obra científica, literária ou relativa a programas de computador, os direitos decorrentes pertencerão às partes, em igual proporção. As novas metodologias resultantes do desenvolvimento de atividades previstas neste instrumento pertencerão às partes, que delas poderão utilizar-se no ensino e na pesquisa. A eventual utilização será regulada em termo próprio, de acordo com a legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DO FORO

Fica eleito o Foro Federal da Cidade do Rio de Janeiro para dirimir eventuais questões oriundas da execução deste Termo de Cooperação Técnica, assim como dos Termos Aditivos que vierem a ser firmados, renunciando as partes ajustantes a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por assim estarem de acordo, depois de lido e achado conforme, firmam o presente Termo em 4 (quatro) vias de igual teor, para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo.

O documento apresenta as assinaturas e rubricas dos signatários e testemunhas. No topo, há duas linhas de assinaturas. A primeira linha pertence ao Dr. Fernando Alves Moreira, Presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), com a rubrica 'FERNANDO ALVES MOREIRA' e 'COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM'. A segunda linha pertence ao Dr. Luiz Antonio Santini R. da Silva, Diretor Geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), com a rubrica 'LUIZ ANTONIO SANTINI R. DA SILVA' e 'INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER'. Abaixo, há uma seção para as testemunhas, com duas linhas de assinaturas. A primeira linha pertence ao Dr. Ulysses Paranhos, com a rubrica 'ULYSSES PARANHOS' e '826370-SUP'. A segunda linha pertence ao Dr. Abel Soares Paranhos, com a rubrica 'ABEL SOARES PARANHOS' e '3587635-SP'. No rodapé, há o endereço 'CBR - Av. Brasil, 4545 - Jd. Botafogo - Rio de Janeiro - RJ'.